

A TRIBUNA COM VOCÊ EM PONTA DA FRUTA

Surfe revela talentos da comunidade

Moradores do balneário aprendem o esporte nas praias da região e se destacam em várias competições regionais e estaduais

Thainná Karina

As praias da Ponta da Fruta, em Vila Velha, não são usadas apenas por banhistas que escolhem o local para curtir um dia de sol e pelos tradicionais pescadores da região. O mar, que no período da tarde fica bem agitado, tem revelado muitos talentos do surfe.

Esportistas moradores do bairro mostram que têm afinidade com as ondas do balneário. Eles participam de competições regionais e estaduais. É o caso de Yuri Pereira, 36 anos, e Michel Gratz Sarcinelli, 30 anos. Já Yries Pereira, 32 anos, hoje surfa apenas por prazer.

Os três começaram a praticar surfe ainda crianças. Pegar onda, que antes era apenas uma brincadeira entre eles, virou profissão e

trouxe a oportunidade de participarem de várias competições nacionais e mundiais.

O surfista Michel contou que tem mais de 30 troféus. Ele conquistou muitos títulos regionais e estaduais, além do Circuito Estadual de Surfe do Rio de Janeiro.

“Aprendi a surfar brincando com os amigos e não parei mais de praticar o esporte. Cheguei a participar do Supersurfe, que é a elite do esporte no Brasil. Agora, treino para competir somente no Estado”, comentou Michel.

Já Yries aprendeu a surfar com seu irmão, Yuri. Seu talento esportivo rendeu-lhe o título de campeã brasileira de surfe em 2002 e, no ano seguinte, medalha de bronze nos Jogos Pan-Americanos. Além disso, foi sete vezes campeã estadual e coleciona troféus.

“Deixei as competições para entrar para a Polícia Militar do Rio de Janeiro. Passei a competir apenas entre colegas de profissão. Agora, sou campeã de surfe da polícia do Rio. Trabalho lá, mas continuo morando aqui, no bairro”, disse.

PRANCHAS

Yuri, que entrou para o surfe aos cinco anos, já ganhou vários cam-



YURI, MICHEL E YRIES na praia de Ponta da Fruta: início na infância

peonatos regionais. A paixão pelo esporte é tanta que, há 15 anos, ele abriu uma fábrica de pranchas e virou também um shaper (que fabrica pranchas).

“Recebo encomendas de todo o Brasil. Tenho minha marca própria. As pranchas têm vários preços, entre R\$ 750 a R\$ 2.300. Também faço personalizadas”, contou.

Yuri destacou que a maior parte do trabalho é executada manualmente, para que fique bem feito.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Ponta da Fruta, em Vila Velha, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem vive em outro bairro pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Muros de casas viram obras de arte

Quem passa pelas ruas de Ponta da Fruta logo percebe as obras de arte feitas nos muros das casas e estabelecimentos comerciais. Os desenhos são do grafiteiro Luciano Aqi, 32 anos, que faz os trabalhos há sete anos com a autorização dos donos dos imóveis.

Nos muros, ele pinta rostos e figuras. “Sou autodidata. Comecei pichando muros no Rio de Janeiro e, com o tempo, aperfeiçoei meu desenho e passei a grafitar e trabalhar com telas. Hoje, atendo clientes de todo o Brasil que querem levar a arte para suas casas.”



LUCIANO AQI em frente a um muro que ele grafitou no bairro



VICTOR BATISTA, o Mc Pooh, já escreveu mais de 30 músicas

Cantor de rap vai gravar primeiro CD

O cantor de rap Victor Rodrigues Batista, 22 anos, conhecido como MC Pooh, pretende gravar seu primeiro CD ainda este ano.

Segundo ele, a paixão pela música começou aos 13 anos e, aos 20, passou a compor suas canções. “Já tenho mais de 30 músicas escritas. Penso em gravar um disco para divulgar meu trabalho em breve.”

O MC disse que todas as canções falam de amor. “Meu público-alvo é de jovens e adolescentes.”



REGINALDO SANTOS é locutor há 48 anos

Ele faz sucesso no bairro com sua voz marcante

O locutor Reginaldo Santos, 60 anos, há 48 trabalha como locutor. Há seis anos, ele escolheu Ponta da Fruta para dar continuidade à carreira na Rádio Comunitária da região.

Com sua voz marcante, Reginaldo faz sucesso entre os ouvintes, que logo o reconhecem. “Quem trabalha com locução tem um diferencial na voz. Então, quando chego em algum lugar e falo algo, me perguntam: ‘você que é o locutor?’”, contou.

FOTOS: THAINNÁ KARINA